

Introdução a Banco de Dados

Modelagem

Rodrygo L. T. Santos rodrygo@dcc.ufmg.br

Modelo de dados, esquema, instância

Modelo de dados: construções reutilizáveis

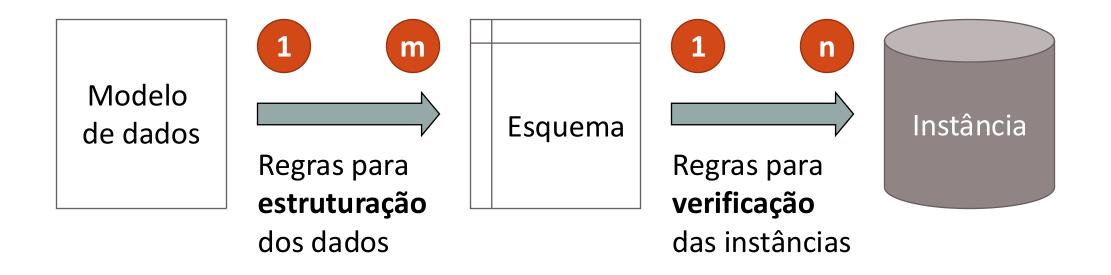
Entidades + relacionamentos + restrições
 (+operações de leitura e escrita)

Esquema: descrição dos dados a partir de um modelo

Notação textual ou gráfica

Instância: estado de um banco de dados

Modelo de dados, esquema, instância



Modelo

Information Retrieval

P. BAXENDALE, Editor

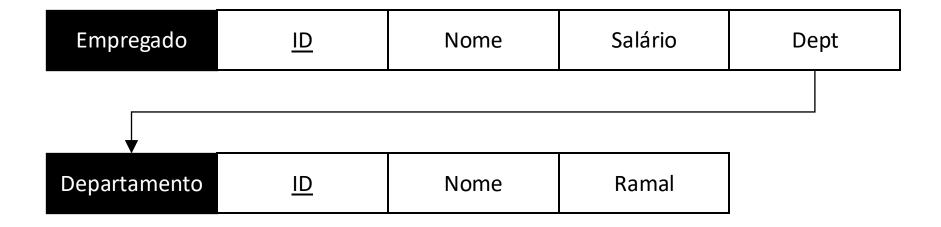
A Relational Model of Data for Large Shared Data Banks

E. F. Codd IBM Research Laboratory, San Jose, California

Future users of large data banks must be protected from having to know how the data is organized in the machine (the internal representation). A prompting service which supplies such information is not a satisfactory solution. Activities of users at terminals and most application programs should remain The relational view (or model) of data described in Section 1 appears to be superior in several respects to the graph or network model [3, 4] presently in vogue for non-inferential systems. It provides a means of describing data with its natural structure only—that is, without superimposing any additional structure for machine representation purposes. Accordingly, it provides a basis for a high level data language which will yield maximal independence between programs on the one hand and machine representation and organization of data on the other.

A further advantage of the relational view is that it forms a sound basis for treating derivability, redundancy, and consistency of relations—these are discussed in Section 2. The network model, on the other hand, has spawned a

Esquema



Empregado.ID deve ser **único** e **não-nulo Departamento.ID** deve ser **único** e **não-nulo**

Empregado.Dept deve ser não-nulo Empregado.Dept deve referenciar um valor válido de Departamento.ID

Instância

Empregado

ID	Nome	Salário	Dept
032	J Silva	380	21
074	M Reis	400	25
089	C Melo	520	28
092	R Silva	480	25
112	R Pinto	390	21
121	V Simão	905	28

Departamento

ID	Nome	Ramal
21	Pessoal	142
25	Financeiro	143
28	Técnico	144

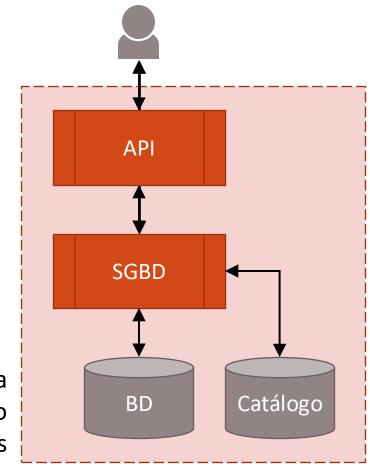
Esquemas e instâncias no SGBD

Instâncias → banco de dados

- Estado inicialmente vazio
- Muda frequentemente

Esquema → catálogo

- Criado antes das instâncias
- Tende a mudar pouco



Sistema de banco de dados



Introdução a Banco de Dados

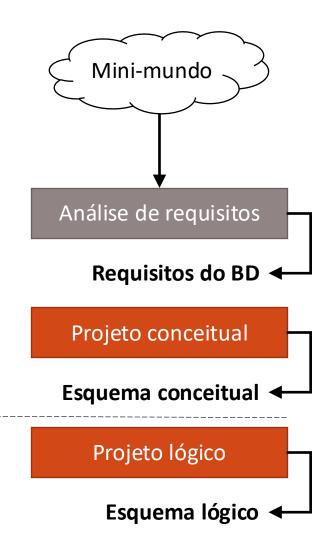
Categorias de Modelos

Rodrygo L. T. Santos rodrygo@dcc.ufmg.br

Projeto de banco de dados (em IBD)

Independente de SGBD

Dependente de classe de SGBD



Modelos conceituais

Descrevem a estrutura de um BD de uma forma mais próxima da percepção dos usuários

- Independentes de aspectos de implementação
- Construções: entidades, relacionamentos, atributos

Modelo entidade-relacionamento (ER)

The Entity-Relationship Model—Toward a Unified View of Data

PETER PIN-SHAN CHEN

Massachusetts Institute of Technology

A data model, called the entity-relationship model, is proposed. This model incorporates some of the important semantic information about the real world. A special diagrammatic technique is introduced as a tool for database design. An example of database design and description using the model and the diagrammatic technique is given. Some implications for data integrity, infor-

Modelos lógicos (representacionais)

Descrevem a estrutura de um BD da forma como será manipulado através do SGBD

- Independentes de um SGBD específico
- Construções: estruturas de dados

Modelo relacional

Information Retrieval

P. BAXENDALE, Editor

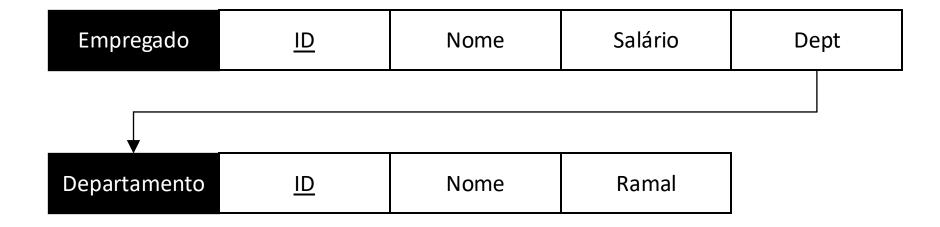
A Relational Model of Data for Large Shared Data Banks

E. F. Codd IBM Research Laboratory, San Jose, California

Future users of large data banks must be protected from having to know how the data is organized in the machine (the internal representation). A prompting service which supplies such information is not a satisfactory solution. Activities of users at terminals and most application programs should remain The relational view (or model) of data described in Section 1 appears to be superior in several respects to the graph or network model [3, 4] presently in vogue for non-inferential systems. It provides a means of describing data with its natural structure only—that is, without superimposing any additional structure for machine representation purposes. Accordingly, it provides a basis for a high level data language which will yield maximal independence between programs on the one hand and machine representation and organization of data on the other.

A further advantage of the relational view is that it forms a sound basis for treating derivability, redundancy, and consistency of relations—these are discussed in Section 2. The network model, on the other hand, has spawned a

Esquema relacional



Empregado.ID deve ser único e não-nulo **Departamento.ID** deve ser único e não-nulo

Empregado.Dept deve ser não-nulo
Empregado.Dept deve referenciar um valor válido de Departamento.ID

Instâncias de um BD relacional

Empregado			
ID	Nome	Salário	Dept
032	J Silva	380	21
074	M Reis	400	25
089	C Melo	520	28
092	R Silva	480	25
112	R Pinto	390	21
121	V Simão	905	28

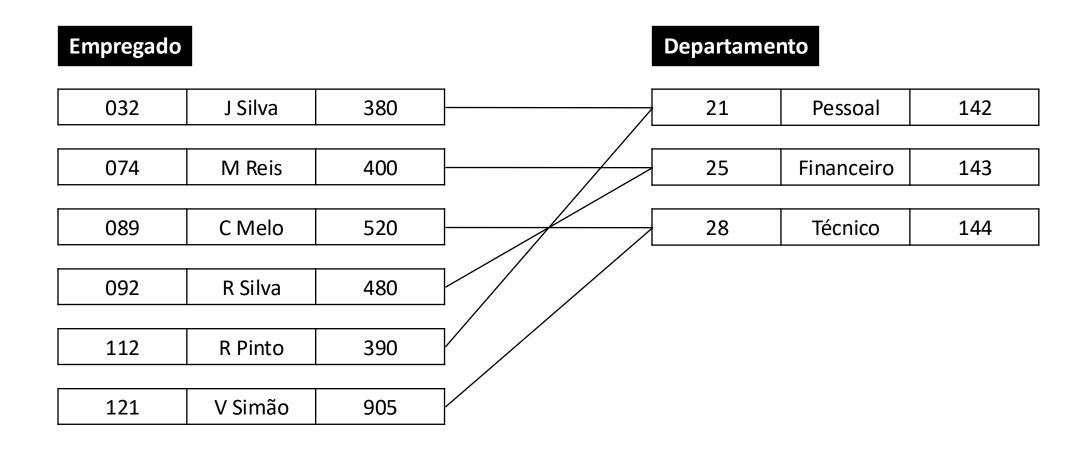
Departamento				
ID	Nome	Ramal		
21	Pessoal	142		
25	Financeiro	143		

Técnico

144

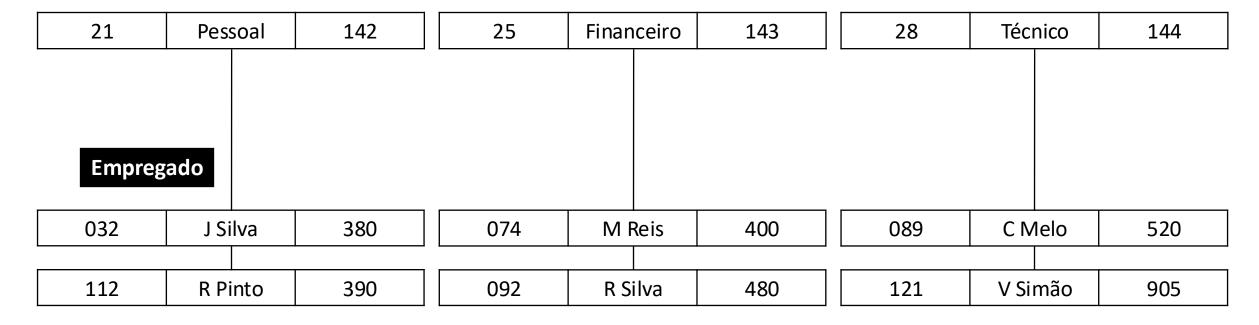
28

Instâncias de um BD em rede

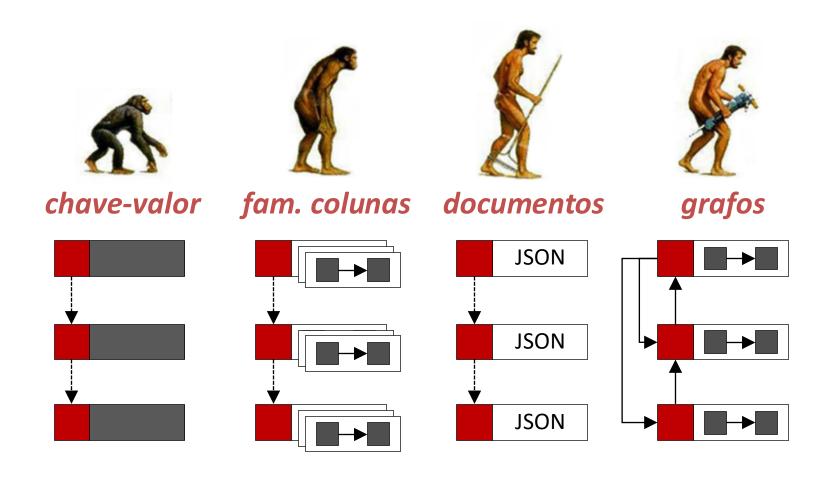


Instâncias de um BD hierárquico

Departamento



Modelos não-relacionais modernos



Modelos físicos

Descrevem como os dados são armazenados

- Dependentes de um SGBD específico
- Construções: definição de tipos, formato dos registros, estruturas de índices, compressão



Introdução a Banco de Dados

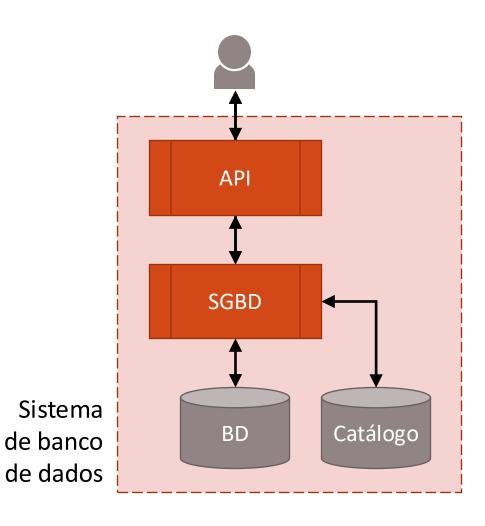
Arquitetura de SGBDs

Rodrygo L. T. Santos rodrygo@dcc.ufmg.br

Sist. de gerência de banco de dados (SGBD)

Requisitos básicos

- Abstração de acesso aos dados armazenados
- Suporte a múltiplas visões dos dados armazenados



Nível externo: o que será exibido

Descreve visões dos dados

Nível conceitual: o que será armazenado

Descreve entidades, relacionamentos, operações

Nível interno: como será armazenado

Descreve o armazenamento físico

Nível conceitual: o que será armazenado

Empregado

- o **ID** int
- Nome varchar(100)
- Salário decimal(8,2)
- Dept int

Nível externo: o que será exibido

Empregado

- o **ID** int
- Nome varchar(100)
- Salário decimal(8,2)
- Dept int

Pagamento

- o **ID** int
- Salário decimal(8,2)

Nível externo: o que será exibido

Empregado

- o **ID** int
- Nome varchar(100)
- Salário decimal(8,2)
- Dept int

Alocação

- o **ID** int
- Dept int

Nível interno: como será armazenado

Empregado

- o **ID** int
- Nome varchar(100)
- Salário decimal(8,2)
- Dept int

Empregado

- ID byte(4)
- Nome byte(100)
- Salário byte(4)
- Dept byte(4)

Independência de dados

Nível externo: o que será exibido

Descreve visões dos dados

Nível conceitual: o que será armazenado

Descreve entidades, relacionamentos, operações

Nível interno: como será armazenado

Descreve o armazenamento físico

Independência de dados

Nível externo: o que será exibido

Descreve visões dos dados

INDEPENDÊNCIA LÓGICA

Nível conceitual: o que será armazenado Descreve entidades, relacionamentos, operações

INDEPENDÊNCIA FÍSICA

Nível interno: como será armazenado Descreve o armazenamento físico

Independência de dados lógica

Capacidade de alterar o esquema conceitual sem alterar esquema externo ou aplicações

Exemplo: adição de novas entidades

Pode ser facilmente violada

Exemplo: remoção de uma tabela ou coluna

Independência de dados física

Capacidade de mudar o esquema interno sem mudar o esquema conceitual (ou externo)

- Exemplo: alteração do mecanismo de compressão
 Confere um bom nível de isolamento
- Usuários poupados de detalhes de implementação
- Desenvolvedores livres para implementar melhorias



Introdução a Banco de Dados

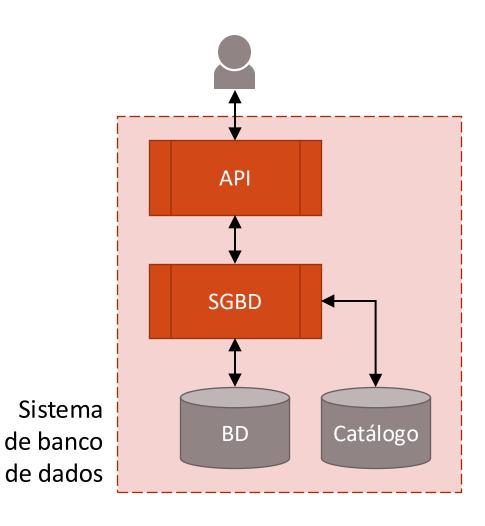
Componentes de SGBDs

Rodrygo L. T. Santos rodrygo@dcc.ufmg.br

Sist. de gerência de banco de dados (SGBD)

Requisitos básicos

- Abstração de acesso aos dados armazenados
- Suporte a múltiplas visões dos dados armazenados



Abstração de acesso

Linguagem de definição de dados (DDL)

Definição de esquemas

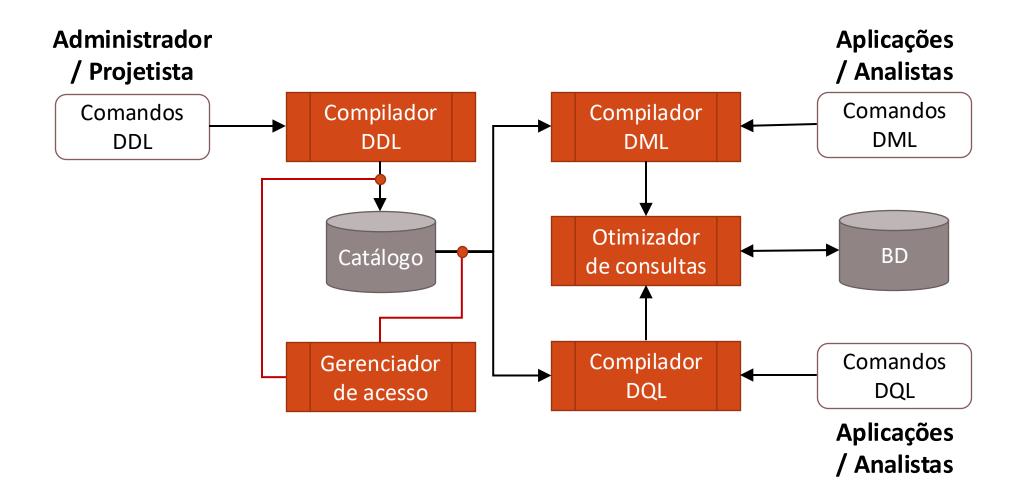
Linguagem de manipulação de dados (DML)

Inserção, remoção, modificação de dados

Linguagem de consulta de dados (DQL)

Seleção de dados de interesse

Componentes básicos



Componentes adicionais

Controle de concorrência

- Permite acesso multiusuário consistente
- Distribuição de dados
- Permite escalabilidade e disponibilidade
- Monitoramento de desempenho
- Fornece estatísticas para o DBA

Componentes utilitários

Carga (loading)

Importação de dados em arquivo (e.g., CSV)

Cópia de segurança (backup)

Restauração em caso de falhas

(Re-)Organização de arquivos

Melhoria do desempenho